

O COMMERCIO

ORGAN DA ASSOCIAÇÃO B. E R. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

COLLABORADORES DIVERSOS

Santa Catharina	ASSIGNATURAS POR MEZ \$500 Capital pelo correio \$800 Numero avulso 300 rs.	HEITOR LUIZ Redactor-chefe LEONIDAS BRANCO Secretario da redacção.	REDACÇÃO Rua João Pinto N. 10	Publicação quinzenal
-----------------	---	---	---	----------------------

REGULAMENTO INTERNO D'O COMMERCIO

Art. II. Seu fim, como órgão desta Associação, é promover a fraternidade nesta tão nobre classe.

Combater os vícios da sociedade, no terreno imparcial, sem a menor cor politica.

Art. III. É expressamente prohibida a publicação de todo e qualquer artigo que vise fins politicos.

§ unico do art. IX. O redactor chefe tem o direito de vedar a publicação dos artigos que se referirem a vida privada de qualquer cidadão.

Tambem não terão publicação os artigos, que forem remetidos á redacção pelo correio, ou por outro qualquer meio, sem assignatura do articulista.

Art. X. É admittido o pseudonymo, para a publicação, porem a redacção não é responsavel por taes artigos; somente o auctor, que dará conhecimento de seu nome e morada ao secretario da redacção.

«O COMMERCIO»

13 Fevereiro de 1901

Apresentamos hoje aos nossos consocios e ao publico este novo batalhador das ideias—o organ de nossa Associação— De ha muito se fazia sentir a falta de um jornal, que pudesse livremente traduzir o que pensamos e fosse o fiel espelho a reflectir nossos actos.

Foi este tão somente o motivo que nos levou a dar á publicidade o jornal que ora campeia na arena da imprensa, pouco firme, é verdade, pois agora começa a balbuciar suas primeiras palavras e a dar os passos que tão custosos são na primeira infancia.

Quizeramos que este ensaio, que com tanta audacia commetemos, fosse coberto de ap-

lausos de toda nossa sociedade, porém temos receio de que a critica malevola de alguns nos procure retardar os passos.

A politica, esta hydra que se arrasta e se immiscue na sociedade perturbando sua vida serena, não tem guarida em nossa modesta tenda de trabalho e da mesma forma a critica pessoal, que só visa o escandalo.

Somos neutros; não comprehendemos as manobras machiavelicas da politica, nem cruzamos armas nos campos onde se travam as agitações mesquinhas dos politicos interesseiros.

A nossa politica, se assim nos é dado expressar, é aquella que travamos no seio de nossa sociedade para o seu engrandecimento.

Por esta combateremos, não usando a logica daquelles que procuram galgar as posições soezes, alimentando preconceitos e arrastando o nome de seus adversarios na lama do descredito.

Somos jovens; em nosso peito palpita um coração que pulsa pelas grandes ideias e pelos grandes problemas que agitam a Humanidade.

Assim é que temos por lema esta ideia sublime e grandiosa—*Beneficencia*.

Ella é a nossa divisa, simples, é verdade, porém de uma belleza sem igual.

Cremos, pois, que nestas poucas linhas traduzimos e fixamos perfeitamente a orientação d'este jornal, que, como organ de nossa Associação, se achará sempre ao lado de seus associados, não só procurando

defendel-os como tambem promovendo a união, que sempre deve existir entre os mesmos.

«A união (diz um velho proverbio) faz a força», e isto é uma grande verdade, que infelizmente, muitos não comprehendem.

Este axioma, que deixa transparecer em seu fundo uma serie de interpretações, é no entanto o unico elemento com que poderemos contar para o engrandecimento e a prosperidade de nossa sociedade.

União deve ser a palavra sacra que, qual signo mystorioso, nos seduza no confraternisar de nossos sentimentos para o trabalho consciencioso do alevantamento de nossa Associação, afim de que possamos, amanhã, olhar impavidos para os que nos criticam.

Trabalhemos, pois, tendo por pharol a luz vivificante da aurora sorridente que nos illumina e, unidos pelos intimos élos de sincera e boa camaradagem, busquemos no cantolar dos que sentem em si alegria os elementos para a construção d'este edificio ainda em alicerces.

Que ellese torne magestro, de uma grandeza sem par, e que possa em seu seio abrigar os necessitados—são os nossos votos.

Paladinos das grandes cruzadas, onde se alcançam os trophéos da victoria, somos nós, e hoje mais do que nunca temos por fito a gloria, que é o maior premio dos que trabalham no insano e fatigante officio do jornalismo.

O Commercio, que agora

acaba de ser publicado, saberá conquistar a posição que lhe compete na Sociedade.

Jornal talhado nos moldes modernos, animado de perseverança, apesar da desercção que lavra por effeito da crise que supportamos, saberá arcar com as responsabilidades de seu nome, tão somente para fazer progredir a Associação de que é organo.

A nós, pois, os applausos, afim de que possamos proseguir no caminho escabroso por que enveredamos em prol da nobre e humanitaria Associação Beneficente e R. dos Empregados do Commercio.

Deputado José Boiteux

Em sessão de Assembléa Geral, realisada domingo ultimo, em nossa Associação, foi conferido o titulo de soció honorario ao digno representante deste Estado na Camara dos Deputados da Capital da Republica, o Sr. José Boiteux.

O diploma dessé gráo, que acaba de galardoar esse nosso illustre conterraneo, é a prova mais cabal de que temos tomado em consideração os serviços relevantes prestados a esta Associação durante estes dous ultimos annos.

Na verdade, José Boiteux tem sido para nós um amigo, sempre prompto a nos servir, já representando esta sociedade nos centros mais cultos da Capital Federal, já nos offerando mimos, que encerram paginas de historia, e fornecendo a nossa Bibliotheca volumes de quasi todas as capitães da Republica.

José Boiteux era, pois, merecedor dessa recompensa; portanto, não cumprimos mais do que o nosso dever, retribuindo desta forma, a quem tanto tem se esforçado para o progresso material e moral de nossa pujante Associação.

A José Boiteux os nossos parabens.

LIGA OPERARIA

E' ainda com o espirito embalo pelo fidalgo acolhimento, que tivemos, no seio dessa nossa co-irma, que vimos dar conta de nossa missao.

Attendendo ao gentil convite, que recebemos, nos fizemos representar pelos nossos dignos consocios João Carvalho, Leôidas Branco, Heitor Luz e José Carvalho.

A's 8 horas da noite, entrou triumphantemente, no vasto salão d'essa benemerita sociedade, o seu estandarte, que tinha vindo em tropheos da sua antiga sede.

Poucos momentos depois o sr. presidente, Egydio Noceti, declarava aberta a sessão, lendo, por essa occasião, o relatório do anno social, que findava.

Em seguida, teve a palavra o orador official, illustre deputado federal José Boiteux, que bem se despenhcou produzindo uma bella oração.

Sendo concedida a palavra a quem d'ella quizesse fazer uso; fallou o sr. Jacintho Simas, apoz o qual fallou o distincto advogado do nosso fóro Dr. Henrique e Valgas, que proferiu um brilhante discurso, que, ao terminar, foi glorificado com prolongadas salvas de palmas.

Muitos outros oradores se seguiram, representando quasi todos de imprensa e de associações.

Em nome de nossa sociedade, fallou o redactor chefe, deste jornal, o pharmaceutico Heitor Luz, pelo *Sul-Americano* e pelo *Grupo Gaúcho* do Rio Grande o sr. Edward Schutel.

Em nome do Exmo. Sr. Dr. Governador, fallou o sr. Emilio Blum; tambem saudou a Liga o estudante rio-grandense Palmeiro.

Muitas sociedades concorreram a essa festa do trabalho, demonstrando desta forma a amizade que dedicam á sua co-irma, a *Liga Operaria*, que se tem sabido impôr sem a propaganda charlatã, sem desprestigiar caracteres.

Uma bem disposta mesa de doces foi se vida aos convidados, ahi, de novo, usaram da pal'vra diversos cidadãos, dentre elles, o sr. Araujo Coutinho em nome d' *O Dia* o sr. Ernesto Viegas pela Directoria do Club *Doze de Agosto*, Octavio Cabral pela *Amor á Arte*, Dr. Thiago da Fonseca, Emilio Blum, João Carvalho, pelo *Centro Catharinense* da Capital Federal, Garcia Netto, pela *Caixa dos Empregados no Commercio*, alferes Euclides de Castro, pela officialidade do Corpo de Segurança.

A todos agradeceu o orador da Liga, sr. deputado José Boiteux. O bello sexo, distinctamente representado, abrilhantou esta festa da benemerita Liga.

Enviaram representantes: Club 12 de Agosto, 16 de Abril, Associação B. e R. dos Empre-

gados no Commercio, C. B. dos Empregados no Commercio, C. Catharinense, da Capital Federal, *Gremio I. e B. dos Empregados no Commercio*, *União dos Trabalhadores*, S. M. *Amor á Arte*, G. *Dramatico B. Cruz e Souza*, *Fratellanza Italiana* e *Gremio Gaucho*, de Porto Alegre.

SAUDAÇÃO

A publicação d' *O Commercio*, destinada á defeza dos interesses da importante classe de que a Associação dos E. no Commercio é representante, deve encher de justa alegria aquelles que, no torvelinho das paixões ambientes, têm ainda um olhar para os assumptos sócios.

Não precisa-se, portanto, encarecer a necessidade d'esta publicação, destinada a tornar evidentes as precisões e progresso de uma classe que na sociedade representa mais de perto os seus interesses conservadores.

Aos redactores d' *O Commercio* não faltará, certo, a precisa energia para enfrentarem e superarem resolutamente os obstaculos que se antepoem a qualquer empreendimento serio e necessario.

O publico catharinense outro caminho não tem a não ser o prestigiamto da presente folha, acolhendo-a, como merece, e dando-lhe o concurso de suas sympathias.

Th.

VIDA SOCIAL

JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO

Completa hoje mais um anniversario natalicio o nosso digno presidente, Sr. João Pedro de Oliveira Carvalho.

Grato, nos é notificar este facto que constitue para todos que labutam n'esta casa, uma verdadeira e sincera alegria.

João Carvalho, que tem sabido administrar a nossa Associação, é possuidor de finasqualidades de um cavalheiro distincto.

Esta Associação muito lhe deve e com applausos felicitamos pelo dia de hoje, anniversario natalicio de nosso honrado presidente, apresentando-lhe muitos cumprimentos e que vida longa, de dias felizes, constitua a sua existencia.

OFFERTA

O nosso distincto amigo Sr. João Balbino da Silveira, de Montevideo, teve a fineza de offerecer-nos um numero especial do *Uruguay Illustrado*, em commemoração ao Seculo XX.

Ao bom amigo e digno socio correspondente da nossa Associação apresentamos sinceros agradecimentos.

PELA HYGIENE

Resente-se esta capital, cada vez mais, da falta de saneamento e meios hygienicos, que defendam a sua salubridade, outr'ora proverbial e hoje totalmente comprometida.

Ha um herculeo trabalho a fazer-se em defeza da vida e da saúde publicas.

Crime é, e dos mais graves, fechar os olhos ao espectáculo doloroso de tantos males, como os que, sob este ponto de vista, affligem a nossa população.

A tuberculose lavra como um incendio ceifando a flor da nossa mocidade; o beriberi, por sua vez, invade todas as classes: — dois flagellos esses que tomam a dianteira ao sequito de outras endemias que nos dizimam.

Força é que desperte nos da nossa deshumana e fatal indifferença, e encetem os a campamba n' bilissima e salvadora de restituir á nossa terra os foros e as condições da salubridade, que já gosou outr'ora, com o suggestivo titulo de *paraíso do Brazil*.

E' medonho o que se passa entre nós: sem agua, sem esgotos, sem se viço algum de limpeza, sem medida alguma hygienica, somos uma agglomeração de individuos vivendo a vida primitiva. Nossas praças, n' essas ruas, n' essas crengos, n' essas proprias casas, são focos de infeção a que os mais fortes organismos não resistem.

Entretanto, como clima, como situação, é inquestionavelmente a nossa terra uma das melhores.

Por tanto, só á nossa incuria e indifferença se deve levar a responsabilidade da grave situação e dos perigos que corremos.

Aos poderes administrativos do Estado nos dirigimos, pois, concitando-os a uma acção energica e decisiva em prol do saneamento desta capital.

E' um dever iniludivel da administração, sejam quaes forem as condições economicas, attender a este *desideratum* da salvação publica.

PALESTRA

No curto periodo da sua existencia, tem-se imposto a Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio á consideração da illustre classe a que pertence.

Para tanto, bastou que ella não se apartasse do caminho que lhe traçou sua lei organica — os *Estatutos*, que ahi estão demonstrando o criterio que presidiu á sua organização.

Alliando o fim beneficente ao recreativo, a Associação estabeleceu, para o seu desenvolvimento, uma base duradoura, que a sustentará victoriosamente.

Na parte recreativa, occupa lo-

gar saliente a bibliotheca, que se vae desenvolvendo de modo altamente animador; concorrendo, de maneira digna de applausos, para o progredimento intellectual dos seus associades.

Como consequencia d'esse amor ao livro, ao estudo, virão as palestras, as conferencias, e quando se organisarem os cursos de mathematica, de geographia commercial e de escripturação mercantil, terá a Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio visto assignalar-se, em notavel monumento levantado ao saber humano; o nome já então glorioso d'essa associação que, ha só dous annos, fundou-se n'esta capital por entre as mais vivas esperanças.

Nem em meliores fundamentos têm-se arrimado, no seu começo, outras associações, que fazem hoje á honra, a gloria dos paizes em que se têm constituído.

Não está longe o exemplo.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro começou bem modestamente, talvez com menos probabilidade de exito do que a Associação de Florianópolis; hoje, forte, poderosa, graças á perseverança dos seus socios, ella levanta-se triumphante, dentre outras associações, inaugurando, não há muito, um dos mais bellos edificios que ornãm a capital da Republica.

Installada n' um edificio proprio, ella desenvolveu, de tal modo, os seus trabalhos, que conquistou o mais bello titulo que conferido possa ser á associação que o Brazil admira com orgulho.

Os socios da Associação de Florianópolis, porque são novos, não deixam de ser perseverantes e unidos. Na perseverança e na união encontrarão elles a resolução para todas as difficuldades que se apresentarem.

Timoneiros entusiastas das grandes idéas, elles não pararão, porque sabem que, assim como do esforço produzido já surgiu a associação em crescente prosperidade, do trabalho a produzir-se surgirão mais e mais bellos resultados.

Porque á Associação B. e R. dos Empregados no Commercio está destinado um brilhante futuro, faz-se necessario o esforço de todos pelo mesmo escopo.

Cantando os hymnos da victoria, chegarão todos ao fim da jornada, que, por ser ardua, não deixa de ser gloriosa.

Olhar o futuro e proseguir corajosamente!

J. B.

Aos srs. assignantes

Será considerado assignante deste jornal todo aquelle a quem foi enviado e não o tiver devolvido no prazo maximo de 5 dias.

POLYANTHÉA

O sr. Capitão-tenente Tito Alves de Brito, Capitão do Porto, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da *Polyanthéa* com que a prospera *Associação dos Empreendedos no Commercio do Rio de Janeiro*, assignalou o brilhante e auspicioso acto da inauguração de seu edificio social, que é antes um verdadeiro palácio em que perfeitamente se combinam o gosto, a arte, a elegancia e o conforto—o útil e o agradável.

Na *Polyanthéa*, nitidamente impressa em setim branco, vemos fulgurações de talentos de illustres brasileiros, taes como monsenhor Alberto Gonçalves, Homem de Mello, almirante Broença, Félix Pacheco, Freta Pessoa e outros muitos.

O artigo de apresentação, sendo um primor de estilo, e ao mesmo tempo um brado de enthusiasmo da compacta e valente phalange que constitue aquella Associação, e por isso o reproduzimos com prazer, em seguida:

QUEM SOMOS? D'ONDE VIMOS? PARA ONDE VAMOS?—Somos a corporisação d'um ideal perfeito, vimos d'um passado obscuro e logiquo, vamos em demanda d'um futuro grandioso e vasto.

Não eramos cousa alguma, somos uma affirmativa, seremos uma força. Fomos humildes, somos e invictos, seremos pujantes. Amesquinhadoss hontem, somos hoje bemquistos, seremos um dia abençoados. Outr'ora pediamos justiça. Illa hoje nós acompañamos. Amanhã seremos os zeladores da sua pureza immaculada. Queremos crescer, queremos progredir, havemos de caminhar...

Ainda ha quem veja no exercicio da nossa profissã o estigma indelevel da incapacidade absoluta; ainda ha quem nos julgue, almas materializadas pela ambição do ganho, espiritos embotados pela avidez do lucro, e isso porque, como se fora um peccado original, sobre a classe a que pertencemos pesam ainda e d'um modo cruel, accusações de faltas ou erros, já por demais reparados mesmo por esses de quem recebemos as noções restrictas, embora, das funções que desempenhamos! Trabalhar para conseguirmos e d'um modo digno a reabilitação moral da classe a que nos ligamos, aliás tão honrada e nobre, como qualquer d'essas muitas que honram e ennobrecem as sociedades cultas é o nosso dever, é o que faremos, pois temos e em abundancia para o conseguir, o estímulo das nossas convicções, a convicção dos nossos deveres e os deveres da nossa propria existencia.

Os contemporaneos nos animam e, nos applausos que nos dirigem, sentimos que a justiça outr'ora tão

implorada por nós, corôa alegremente os nossos esforços.

Luctemos pois, caminhemos sempre, unidos, fortes e bem inspirados para que possamos merecer as bençãos dos que não de vir.—*A Directoria.*

Ao digno sr. Capitão-tenente Brito somos reconhecidos pela fineza que nos dispensou com a offerta da *Polyanthéa*.

Antiguidade dos jornaes

Sahindo hoje á luz o nosso primeiro numero julgamos fazer coisa grata aos nossos leitores dando uma noticia sobre os jornaes dos tempos dos romanos.

O illustre publicista francez Victor Le Clerc no anno de 1838 publicava em Paris, uma memoria de 440 paginas—*Les journaux ches les romains*—demonstrando que não só existião, como tambem analysando o caracter das publicações da antiga Roma.

Alguns autoes allemães e italianos e entre estes Vannucci traz a autoridade de Quintiliano, o qual se lamentava da corrupção que taes jornaes introduzião na lingua do Lacio.

Estes jornaes—*actu diurna*—não podião ser tão numerosos como presentemente o são, porque todos eram manuscritos, empacando-se uma verdadeira legião de escreventes (*scribae*).

Contado e-sses jornaes se e- publicavam por todo o império romano, onde as autoridades e o povo se interessavam de estar ao corrente da politica e da vida activa da cidade dos Cesares.

Havia grande fiscalisação emquanto ás noticias que visavam mais de perto a politica e actos do governo, em compensação dava-se plena liberdade á chreica, espiritos, motes, caricaturas, escandalos, seccões amenas, aventuras de amantes, de gladiadores, jogadores etc. como tambem á reclames commerciaes e theatraes.

CONFERENCIA

Brevemente daremos começo á publicação da brilhante palestra effectuada ha tempo em nossa sociedade pelo erudito e sabio professor Wenceslau Bueno.

BIBLIOTHECA

Aos nossos consocios pedimos que façam todo o possivel afim de enriquecer a nossa bibliotheca, que constitue por si só um centro de alto valor instructivo.

Brevemente começaremos a publicar a lista das pessoas que se dignaram de nos offerecer diversas obras, demonstrando por esta forma que se interessam pela prosperidade de nossa humanitaria Associação.

VALIOSO PRESENTE

Do nosso illustre amigo deputado federal José Boiteux recebemos um valioso presente, que desta forma nos vem patentemente demonstrar o quanto se esforça esse nobre conterraneo para o engrandecimento de nossa sociedade.

O distincto deputado, que tanto tem feito na Capital da Republica em prol desta associação, representando-a em diversos actos, nos offertou uma das medalhas, que por occasião da inauguração do bello edificio da *Associação dos Empreendedos no Commercio do Rio de Janeiro* foram distribuidas entre seus convidados.

Gratos, agradecemos a valiosa lembrança.

CHARADAS, ETC.

Prevenimos aos nossos colaboradores, que é vedada a publicação de Charadas, Logogriphos, etc, emfim de tudo que tiver relação com este *passa-tempo*, até que a redacção resolva em contrario.

COLLABORAÇÃO

Acceptamos de qualquer socio, ou pessoa extranha á Associação, sendo os originaes, antes de publicados, submettidos á approvação do redactor chefe, que poderá negar sua publicação, si ferirem os artigos do regulamento deste jornal.

ENFERMO

Acha-se guardado o leito, em consequencia de impertinente enfermidade, o nosso bom consocio Izidoro Avila dos Santos.

Fazemos votos para que breve o tenhamos ao nosso lado, bom e alegre.

O CALVARIO

Nos braços de uma cruz que negrejava na grama da montanha descolhada, ao Pai Celestial Christo entregava sua alma pura, santa, immaculada! A terra, em paucos cataclismos, por commoção meclinha sacudida, parece que se afundou, que se abysmou, nos espacos sem fim... triste... perdida! A terrivel tragedia do Calvario, negra o sol, eterno lampadario, a luz dos remigentes raios seus! E após crime tamanho perpetrado, honre o dectido povo socegado, sem si lembrar da colera de Deos!

VISITAS

O illustre representante deste Estado, na Camara dos Deputados, Sr. José Boiteux, visitou-nos e, com palavras de carinho, animou a proseguirmos, firmes, o caminho escabroso do engrandecimento de nossa Associação.

—Recebemos, ha dias, a amavel visita do illustre prelado catharinense, Dr. Gercinc de Sant'Anna, que veio trazer entre sympathias demonstrações de amizade, cumprimentos á nova directoria de nossa Associação.

Gratos por tamanha gentileza, nos curvamos em signal de respeito e consideração para com tão distincto catharinense.

—O Sr. José Cupertino Pereira, residente no visinho Estado do Paraná, que aqui se acha na qualidade de representante de diversas casas commerciaes, deu-nos a honra de uma amavel visita.

A todos, os nossos agradecimentos.

A LEI... ROTA

É deveras extranhavel que certos collegas do commercio, desobedecendo a lei ultimamente votada na Camara Municipal, abram as portas de suas casas commerciaes aos domingos.

A lei não é, nossos caros collegas, um papel roto, mas uma theoria sensata emanada de espiritos adiantados.

Si existe uma lei, que ordena o fechamento de todo o commercio aos domingos, para que desobedeça?

Cumpram a lei, que terão os nossos applausos, e nunca a reprovação que ora vimos de lançar.

CONVALESCENTE

Ao honrado negociante desta praça Sr. Ernesto Vahl, felicitamos por ver livre de perigo o seu estremeado p. imogenito.

SECÇÃO OFFICIAL

ASSEMBLEA GERAL

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem da Directoria, conviã os Srs. socios á reunir-se em Assembleia Geral, sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de tratar-se de interesse da Associação.

Em 13 de Fevereiro de 1900.

O 1º Secretario.—Leonidas Branco.

Am. na Typ. da Furação Moderna

RUA DA REPUBLICA N. 8

ANNUNCIOS

Os mais vantajosos — é incontestavel que os mais vantajosos cigarros são os NOVO SEculo.

VINHO TUDO-TANNICO

(GLYCEROS-PHOSPHATADO)

Approvedo pela Inspectoria de Higiene
Formulado e preparado pelos chimicos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

*RECONTITULANTE GERAL

Succedaneo ao oleo de fígado de bacalhan e das Emulsões

Agradavel ao paladar presta os maiores serviços e corresponde a numerosas indicações therapeuticas.

As molestias do peito. Engorgitamentos ganglionares, Cachexia, Hydropsias, Goltas, Rheumatismos, Convalescencias, Asthmas, Bronchites, Affecções cardiacas, Albuminurias, Anemias, Neurasthenia, etc.

São combatidas com o uso do rosso vinho

GARRAPA & SOO

A VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

ELYSEU & FILHO

7—RUA JOÃO PINTO—7

ALTA NOVIDADE

NA

FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 27

CIGARROS

MARCAS

ESTRADA DE FERRO e CATHARINENSES

Chama-se a attenção dos innumerós freguezes e apreciadores das acreditadissimas marcas de cigarros ESTRADA DE FERRO e CATHARINENSES para a nova e importante colleção zoologica que se encontra nas referidas marcas.

O fabricante offerece o premio de réis 2\$000 ao consumidor que apresentar, com o competente carimbo da casa ou annuncio respectivo, cada um dos seguintes bichos: Cachorro, Leão, Tigre, Touro, Carneiro, Pavão, Burro, Vacca, Veado e Avestruz; offerecendo tambem o premio de réis 25\$000 a aquelles que apresentarem a colleção completa dos 25 bichos.

João dos Santos Mendonça

Ao Cruzeiro do Sul

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Por atacado e a varejo

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

E CONTA PROPRIA

ANTIGA CASA DO AREIAS

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, resolveu fazer uma liquidação das existencias de sua casa de negocio a preços baratissimos e ao alcance de todos, os seguintes:

Canarões seccos, em barrriquinhas; Cervejas estrangeiras e nacionaes, diversas marcas; Chá hyson, em latas de 250 e 500 Grammas; Arroz estrangeiro e nacional; Azeite doce, em latas de 1, 2, 3 e 12 litros; CoSnac, diversas marcas; Vinhos do Porto, diversas marcas; dito virgem em barris de 5º; dito branco em barris de 10º e 5º dito nacional do Rio Grande em barris de 5º; Kerozene, Phosphoros, Azeite de peixe, em latas de 18 litros; Vinho do Reino, Lavanginha e Parais, Licores diversos; Lenta branca de Granito e Porcellanta; Papel pautado, dito para embrulho, dito diplomata; Fumo em corda, picado, desfiado; Fio algodão, Barbantes, Vellas Stearinas; Doce em caldu, Aceitonas, Continho, Marmelada, em latas; Alpiste, Sabão, diversas marcas; Fios passados, Anticidoas, Avelãs, Canella em pó e em ramos; Vassouras, de cipó e palha; Pontas de paris; Noznoscada; Herca matte e em pó em folha, para chá; Sal amargo, dito refinado; Linhas em novellos e carreteis; LUSTRO para sapato; Sardinha, Amidon em caixa; Aguardente velha enSarrafada, Canivetes, Colchetes, botões, lapas de páo.

Generos coloniaes, Feijão, Toucinho e Manteiga.

Muitos outros artigos que deixam de ser mencionados

VÊR PARA CRÊR

RUA ALTINO CORRÊA, N. 6

J. C. C. de Mello.

OLIVEIRA CARVALHÔ & IRMÃO

25 A—RUA ALTINO CORRÊA—27 A

Armazem de seccos e molhados

A VAREJO E POR ATACADO

Recebem generos directamente da Inglaterra, Alemanha, França, Portugal e Austria.

Do Rio de Janeiro, recebem generos todas as semanas.

VENDAS A DINHEIRO SEM COMPETENCIA

Preços rasoaveis ao alcance de todos